

Ribeirão Preto/SP



Implantação de um Serviço de Farmácia Clínica em Ambiente Hospitalar

CARACTERIZAÇÃO

Ribeirão Preto possui 18 hospitais, entre públicos e privados, incluindo-se o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.

A Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto é o órgão ligado de forma direta à prefeitura do Município e tem por função a manutenção e funcionamento do SUS, assim como a criação de políticas, programas e projetos que visem à saúde municipal.

Para primeiros atendimentos a cidade conta com 33 Unidades Básicas e Distritais de Saúde

(UBDS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dentre os serviços de apoio e atenção básica são alguns o Programa de Saúde da Criança e do Adolescente, o Programa de Fitoterapia e Homeopatia, a Vigilância Sanitária (Visa), o Programa de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (Pasdes), o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), o Programa de Saúde dos Deficientes Auditivos e Fissurados (Prodaf) e o Programa de Integração Comunitária (PIC). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Ribeirão Preto é pioneiro no Brasil. Hoje conta com 11 ambulâncias básicas e uma UTI móvel.

A Assistência Farmacêutica do HCFMRP-USP possui um elenco de 32 farmacêuticos nas mais

diferentes áreas de atuação: Seção de Estocagem, Nutrição Parenteral, Serviços de Atividades Industriais, Central de Quimioterapia, Farmácia da Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas e Farmácia Clínica.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Farmácia Clínica é definida pela Associação Americana dos Farmacêuticos Hospitalares como "Ciência da Saúde, cuja responsabilidade é assegurar, mediante a aplicação de conhecimentos e funções relacionados com o cuidado aos pacientes, que o uso de medicamentos seja seguro e apropriado e que necessita de uma educação especializada e/ ou um treinamento estruturado" (OMS, 1994).

A inserção do farmacêutico nas equipes de saúde na Unidade Especial de Tratamento em Doenças Infecciosas (UETDI) e na enfermaria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) busca contribuir para que estes pacientes tenham melhor adesão à terapia medicamentosa prescrita e alcancem os resultados clínicos desejados. Esta atividade implica em redução de custos pela diminuição de hospitalizações decorrentes do não seguimento da farmacoterapia indicada ou da ocorrência de eventos adversos. A atuação junto à enfermaria proporciona qualificação na atenção dispensada ao paciente internado, o que melhora resultados clínicos, reduz tempo de internação e custos para o Hospital.

As competências desenvolvidas pelo farmacêutico com a realização deste trabalho foram:

- Reconhecimento da demanda de serviço e planejamento;
- Conhecimento das ferramentas que permitem a avaliação da prescrição médica;
- Relacionamento estreito com os membros da equipe multiprofissional;

- Análise da história pregressa do paciente.
- Estudo e conhecimento de patologias e protocolos de tratamento de doenças;
- Prevenção e detecção de problemas relacionados a medicamentos, reações adversas ao medicamento, interações medicamentosas, posologia, interação medicamento/alimento, interação sonda/medicamento, diluição, entre outros.

O Serviço de Farmácia Clínica promove o uso racional do medicamento e tem obtido resultados terapêuticos definitivos que, conseqüentemente, impactam na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, e no retorno ao convívio social e familiar. Da mesma forma, vem promovendo a redução de custos para instituição à medida que diminui o tempo de internação, gastos com medicamentos prescritos em duplicidade, além de levar ao conhecimento da equipe de saúde os medicamentos e suas classes terapêuticas padronizadas na instituição, evitando assim novas aquisições de medicamentos.

Desafios e necessidades de novas ofertas

As dificuldades no início dos projetos foram muitas e ainda hoje existem, obstáculos quanto à presença efetiva do farmacêutico na equipe de saúde.

Autor:

Lilian Pereira Primo
João Paulo Vilela Rodrigues
Alexandra Cruz Abramovícus
Andrea Ungari Queiroz
Leonardo Régis Leira Pereira

Contato:

alexandrac@hcrp.ups.br; lilianprimo@usp.br